



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Alzheimer: aplicação do mini exame do estado mental em idosos**

Tereza Lais Menegucci Zutin. Universidade de Marília (UNIMAR). laiszutin@hotmail.com/  
enfermagem.lais@unimar.br

Flávia Vilas Boas Ortiz Carli. Universidade de Marília (UNIMAR). flaviacarli@hotmail.com

Leonardo Mofato Moreli. Universidade de Marília (UNIMAR). leomoreli@hotmail.com

Daiane Aparecida Guerra da Silva. Universidade de Marília (UNIMAR). daianeapsilva@g-mail.com

Joseane Aparecida Alvares Simões. Universidade de Marília (UNIMAR).

joseanesimoos@hotmail.com

**Introdução:** A Demência de Alzheimer (DA) é um distúrbio neurológico degenerativo, com início silencioso e evolução gradativa, tendo como característica marcante a perda gradativa da memória, levando a alterações cognitivas, distúrbios comportamentais e de personalidade. O mini exame do estado mental (MEEM) é um importante método de rastreamento para avaliar a função cognitiva de pacientes.

**Objetivos:** Avaliar a função cognitiva de idosos usuários de um Centro de Saúde.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Pesquisa quantitativa e de natureza descritiva realizada no Centro de Saúde "Dr. Antonio Janini", em Vera Cruz – SP, no período de 01 a 30 de julho/2012. A coleta de dados foi realizada após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Participaram do estudo, 142 idosos, tendo como critério de inclusão idade acima de 70 anos e alfabetizados que procuraram o serviço do Centro de Saúde. Após o consentimento, os mesmos foram entrevistados e submetidos à aplicação do MEEM. Os dados obtidos foram digitalizados e analisados no programa Epi Info e apresentados em forma de figuras.

**Resultados:** 55,6% do sexo masculino, 68,3% estavam entre 70 a 76 anos. 85,2% possuíam período escolar de 1 a 4 anos; 64,8% eram casados; quanto à orientação temporal 67,6% obtiveram a pontuação máxima; quanto à orientação espacial 90,8% obtiveram a pontuação máxima; quanto à memória de fixação 84,5% obtiveram a pontuação máxima; quanto à atenção e cálculo 35,2% acertaram apenas um dos cinco cálculos propostos; na memória de evocação 78,9% não a atingiram; referente à linguagem 72,5% atingiram a pontuação máxima; quanto à praxia construtiva 64,8% não desenvolveram a atividade. Nenhum entrevistado apresentou alteração grave, 11,9% alteração moderada, 65,6% alteração leve e 22,5% sem alteração.

**Conclusão ou Hipóteses:** O tempo de frequência não interferiu nas respostas relacionadas à orientação temporal e espacial, já, a atenção, cálculo, memória de evocação e praxia construtiva sofrem prejuízos, sendo a praxia construtiva a função cognitiva mais prejudicada quando comparada à frequência escolar. O score obtido não apresentou idosos com alterações graves, apenas alterações moderadas.

**Palavras-chave:** Demência de Alzheimer. Idoso. Miniexame do Estado Mental (MEEM).